

MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

DIGITAL MEDIA IN EDUCATION AND INCLUSION

Delvani Pereira de Souza

MUST University, Estados Unidos

Leonan Fernandes Lopes

MUST University, Estados Unidos

Marcelo Martins Holtz

MUST University, Estados Unidos

Janita Alves da Silva

MUST University, Estados Unidos

Marcos Camilo Panisson

MUST University, Estados Unidos

Lucijany Maria Dias

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/3kah7g41>

Publicado em: 10.06.2025

Resumo: Este trabalho explora o uso de mídias digitais na educação, analisando seu propósito e impacto no ensino contemporâneo. A pesquisa examina as práticas digitais nas escolas, identificando os tipos de mídias mais utilizados e as variações nas escolhas entre diferentes áreas do conhecimento. Além disso, o estudo reflete sobre o impacto dessas mídias no contexto educacional atual. Com a promulgação da Lei Brasileira de Inclusão (LBI), o direito das pessoas com deficiência à educação em escolas regulares é garantido, e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) desempenham um papel crucial nesse processo. Em especial, para deficientes visuais, o maior grupo entre as pessoas com deficiência no Brasil, o uso eficaz das TIC pode ajudar a superar barreiras comunicativas e de acessibilidade. O estudo propõe alternativas para que educadores integrem as TIC de maneira colaborativa, facilitando a inclusão e incentivando a troca de conhecimento entre indivíduos, mesmo a distância. Essas ferramentas colaborativas promovem uma aprendizagem mais integrada, superando barreiras físicas e temporais e criando um ambiente educacional mais acessível e dinâmico.

Palavras-chave: Mídias Digitais. Linguagem Audiovisual. Ensino On-line. TIC.

Abstract: This work explores the use of digital media in education, analyzing its purpose and impact on contemporary teaching. The research examines digital practices in schools, identifying the most used types of media and variations in choices between different areas of knowledge. Furthermore, the study reflects on the impact of these media in the current educational context. With the promulgation of the Brazilian Inclusion Law (LBI), the right of people with disabilities to education in regular schools is guaranteed, and Information and Communication Technologies (ICT) play a



crucial role in this process. In particular, for visually impaired people, the largest group among people with disabilities in Brazil, the effective use of ICT can help overcome communication and accessibility barriers. The study proposes alternatives for educators to integrate ICT in a collaborative way, facilitating inclusion and encouraging the exchange of knowledge between individuals, even at a distance. These collaborative tools promote more integrated learning, overcoming physical and temporal barriers and creating a more accessible and dynamic educational environment.

Keywords: Digital Media. Audiovisual Language. Online Teaching. ICT.

Introdução

A mídia digital utiliza a internet como meio de distribuição e é composta por códigos numéricos, permitindo maior interatividade, diferente da mídia analógica, que depende de dispositivos físicos para gravação e reprodução, a mídia digital possibilita o feedback em tempo real entre o emissor e o receptor, facilitando uma comunicação mais dinâmica e imediata, isso transforma a experiência do usuário, oferecendo mais flexibilidade e rapidez na troca de informações (Silva et al., 2023, p. 130).

A Lei Brasileira de Inclusão, ao assegurar o direito das pessoas com deficiência de acessarem a escola comum, também enfatiza a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como ferramentas fundamentais na rotina dessas pessoas. As TIC comprovam sua utilidade, especialmente para aqueles que buscam promover projetos de inclusão no ambiente escolar, facilitando o acesso à educação, superando barreiras e promovendo uma maior integração e autonomia no processo de ensino e aprendizagem. (Bonilla, Silva & Machado, 2018, p. 413).

O foco principal deste trabalho é explorar, por meio de pesquisa bibliográfica, o uso das mídias digitais na educação, abordando os diferentes tipos de mídias digitais integrados aos currículos escolares e universitários, destacando os benefícios de sua aplicação. Além disso, o estudo examina como essas ferramentas digitais contribuem para a inclusão de alunos com deficiência, promovendo uma educação mais acessível e equitativa, ao facilitar a participação desses estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia

A pesquisa desenvolvida foi de natureza bibliográfica, exploratória e com abordagem qualitativa. Essa escolha permitiu uma análise mais profunda sobre o uso das mídias digitais na educação e sua contribuição para a inclusão de alunos com deficiência. A bibliografia foi composta por artigos científicos disponíveis nas bases de dados SciELO e Portal de Periódicos CAPES, reconhecidas por sua relevância acadêmica e diversidade de publicações na área educacional.

Os descritores utilizados para a busca dos materiais foram “Mídias Digitais”, “Tecnologias da Informação e Comunicação” e “Inclusão Educacional”. A seleção dos descritores foi orientada pela necessidade de abranger produções recentes que dialogassem diretamente com os objetivos da pesquisa, considerando o contexto da educação contemporânea e a inclusão de alunos com deficiência visual.

O tipo de pesquisa escolhido foi exploratório, com foco em conhecer e descrever as principais abordagens existentes na literatura sobre o tema. A pesquisa qualitativa foi essencial

para captar as interpretações e reflexões apresentadas pelos autores, permitindo uma compreensão mais ampla das práticas e desafios no uso das mídias digitais no contexto educacional.

O levantamento dos dados iniciou-se com a identificação dos materiais nas bases selecionadas, seguido por uma leitura exploratória dos títulos e resumos. Nessa etapa, foram localizados inicialmente 95 artigos. Após a triagem, considerando os critérios de inclusão – como a relação direta com o tema e publicação nos últimos dez anos – e de exclusão – artigos duplicados ou fora do recorte temático – 12 estudos foram selecionados para leitura integral.

A leitura detalhada desses artigos possibilitou uma avaliação criteriosa dos conteúdos, considerando os objetivos, metodologias e resultados apresentados. Durante essa fase, foi feito um fichamento dos principais achados de cada estudo, buscando estabelecer relações entre eles e identificar pontos de convergência e divergência sobre o uso das mídias digitais na inclusão educacional.

A análise dos dados seguiu uma abordagem interpretativa, com ênfase na identificação de categorias temáticas emergentes. Os temas mais recorrentes foram: o papel das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na inclusão, os desafios enfrentados pelos professores na implementação dessas tecnologias e os benefícios observados para os alunos com deficiência visual.

Por fim, os resultados obtidos foram organizados em forma de discussão, relacionando as evidências encontradas com os objetivos da pesquisa. A análise buscou não apenas descrever as práticas relatadas nos estudos, mas também refletir sobre as possibilidades de aplicação dessas experiências no contexto da educação inclusiva brasileira, considerando as especificidades da legislação vigente e as práticas pedagógicas atuais.

Diferentes tipos de mídias digitais integradas ao currículo escolar

O ambiente escolar, além dos computadores, passaram a ser integradas mídias digitais como celulares, notebooks, tablets e outras ferramentas, permitindo o desenvolvimento de novas metodologias de ensino. Entre elas, destaca-se o *mobile learning*, ou aprendizagem móvel, que utiliza diretamente esses dispositivos para transmitir conhecimento e apoiar o processo de ensino e aprendizagem (Moura, 2009, p.50 como lido em Bonilla, Silva, Machado, 2018, p. 418).

Essa abordagem facilita a flexibilidade e a acessibilidade, permitindo que os alunos aprendam de maneira dinâmica e interativa, independente do local e do momento, promovendo uma educação mais conectada e adaptada às necessidades atuais.

Além disso, os principais exemplos de mídia digital são os canais de comunicação online, como sites, blogs e redes sociais. Portanto, ela engloba todo conteúdo ou veículo de comunicação baseado na internet (Silva et al., 2023, p. 130).

O debate sobre a utilização de TIC em sala de aula gera diversas opiniões, tanto sobre o potencial dessas ferramentas em promover avanços significativos na educação, quanto sobre seu papel como suporte para a “aprendizagem dos conteúdos escolares”. Enquanto alguns defendem que as TIC podem revolucionar o ensino, facilitando a interação e personalização do aprendizado, outros veem essas tecnologias como complementos que auxiliam na transmissão e assimilação dos conteúdos tradicionais, sem substituir as práticas pedagógicas convencionais (Bonilla, Sila & Machado, 2018, p. 419).

Para que os benefícios das TIC sejam realmente concretizados na educação, é necessário que elas não sejam utilizadas apenas como ferramentas de apoio, seguindo a lógica tradicional de transmissão de conhecimento que há muito tempo predomina nas escolas. (Bonilla, Sila & Machado, 2018, p. 419).

É essencial que essas tecnologias sejam integradas de forma inovadora, promovendo novas metodologias que estimulem a colaboração, o protagonismo dos alunos e um ensino mais interativo, rompendo com práticas pedagógicas antigas e proporcionando uma aprendizagem mais significativa e dinâmica (Bonilla, Sila & Machado, 2018, p. 419).

É preciso lembrar que o conhecimento não deixou de estar centralizado nos professores ou nos livros para agora passar a ocupar as redes. A lógica digital é outra, pois as TIC devem oportunizar a horizontalidade, garantindo a TODOS a liberdade para não só criar como também: usar, copiar, reproduzir e remixar conteúdo livremente. E os alunos com deficiência visual não podem estar alijados desse processo (Bonilla, Sila & Machado, 2018, p. 419).

A concretização dos benefícios das TIC na educação depende de sua aplicação não se limitar a ferramentas de apoio dentro do modelo tradicional de transmissão de conhecimento. É necessário reavaliar seu uso, visando uma verdadeira transformação no processo educacional (Bonilla, Sila & Machado, 2018, p. 419). A adoção de metodologias inovadoras, que favoreçam a participação ativa dos alunos e um ensino mais colaborativo e interativo, rompendo com práticas convencionais e promovendo um aprendizado mais significativo e adaptado às demandas contemporâneas.

Benefícios no uso de mídias digitais na aprendizagem

A política educacional no Brasil tem dado maior ênfase à inclusão digital promovendo o uso de tecnologias digitais tanto no ambiente escolar quanto na capacitação dos professores.

Observa-se um incentivo crescente para integrar essas ferramentas ao ensino, com esforços claros para adaptar os currículos escolares. O objetivo é preparar educadores e alunos para utilizar eficazmente as mídias digitais, integrando-as ao processo educativo e proporcionando uma formação mais alinhada às necessidades tecnológicas atuais (Silva et al., 2023, p. 131).

O uso de mídias digitais na educação oferece diversos benefícios, como o acesso a uma ampla gama de recursos educativos interativos, que tornam o aprendizado mais dinâmico e atraente (Mélo, 2023, como lido em Silva et al., 2023, p. 131). Ferramentas digitais permitem a personalização do ensino, adaptando-se ao ritmo e às necessidades de cada aluno. Isso facilita a absorção de conteúdos de forma mais eficiente, além de estimular o interesse e a autonomia dos estudantes, que podem acessar materiais complementares a qualquer momento e lugar, ampliando o processo de aprendizagem (Silva et al., 2023, p. 131).

Além disso, as mídias digitais promovem a colaboração e a comunicação entre alunos e professores, mesmo em ambientes virtuais. Ferramentas como fóruns, chats e plataformas de aprendizagem online facilitam a troca de informações e o trabalho em grupo, superando barreiras geográficas e temporais. Elas também preparam os alunos para a era digital, desenvolvendo habilidades essenciais, como pensamento crítico, criatividade e competência tecnológica, fundamentais para o mercado de trabalho e a vida em sociedade (Silva et al., 2023, p. 131).

Há uma grande mudança também com o espaço físico porque antes, a sala de aula

se resumia em um espaço fechado e agora abrange novos elementos de multimídia, o que condiz com a transformação que o digital trouxe para a educação e cabe, às escolas serem inovadoras para acompanhar essa evolução (Silva et al., 2023, p. 132).

A tecnologia trás recursos valiosos, é importante reconhecer que ela é apenas uma ferramenta, a qualidade da educação ainda depende significativamente da eficácia do ensino e da aprendizagem, mesmo com o suporte tecnológico, o sucesso educacional está atrelado à competência dos educadores e à eficácia das práticas pedagógicas, que permanecem essenciais para um aprendizado de qualidade (Silva et al., 2023, p. 132).

A tecnologia atua como um apoio que potencializa, mas não substitui, esses elementos fundamentais, para garantir uma educação de qualidade, é crucial integrar a tecnologia de forma a complementar e enriquecer as práticas pedagógicas existentes.

O sucesso educativo está diretamente ligado às metodologias adotadas, ao preparo dos educadores e ao engajamento dos alunos, sendo a tecnologia um suporte que potencializa, mas não substitui, esses elementos essenciais para uma educação de qualidade.

O estudo de caso apresentado por Silva et al. (2023, p. 134) apresenta a utilização da internet, computadores, tablets e outros aparelhos móveis para trabalhar conteúdos interdisciplinares, entre história e português, despertando maior interesse por parte dos alunos.

O gênero textual escolhido pela professora para a eletiva implementada no contraturno das aulas regulares foi o Podcast que é um gênero textual que permite a adaptação do uso de uma tecnologia analógica (rádio) para uma tecnologia utilizando a internet. Ademais, abrange a diversidade de gêneros textuais trabalhados com os alunos no Ensino Fundamental, como roteiro, de contação de histórias, entrevistas, notícias, dicas, entre outros (Silva et al., 2023, p.134).

A turma avaliada criou um Podcast, apresentando temas como a Revolução Francesa, por meio de gêneros textuais como a narrativa, a história e a poesia, divulgando através do Instagram oficial da escola, de acordo com o estudo foi percebida efetividade no uso de mídias sociais na interdisciplinariedade.

Mídias Digitais e a inclusão

A progressão tecnológica tem desempenhado um papel crucial na inclusão, especialmente na educação, proporcionando importantes avanços em tecnologia assistiva, que incluem uma ampla gama de dispositivos e ferramentas que facilitam a vida de pessoas com deficiência, promovendo maior acessibilidade e autonomia (Bonilla, Silva & Machado, 2018, p. 417).

A diversidade de recursos disponíveis contribui para uma educação mais inclusiva, permitindo que esses indivíduos participem plenamente do ambiente escolar e acadêmico. Todavia as tecnologias assistivas sejam cruciais para a autonomia das pessoas com deficiência, o alto custo e a limitada disponibilidade, devido à importação, restringem seu uso em larga escala.

Esses equipamentos são fundamentais para superar barreiras arquitetônicas, de mobilidade, comunicação e informação, possibilitando o acesso a direitos essenciais, como educação, trabalho, cultura e lazer. A superação desses desafios é vital para garantir uma inclusão mais ampla e eficaz. (Bonilla, Silva & Machado, 2018, p. 417).

Os educadores desempenham um papel fundamental na integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas, aproveitando ao máximo seu potencial para promover a inclusão e o aprendizado. Para isso, é essencial não apenas usar as TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), mas também se dedicar à sensibilização e capacitação para uma aplicação eficaz dessas ferramentas. Essa abordagem garante que as tecnologias sejam utilizadas de forma que realmente contribuam para o desenvolvimento educacional dos alunos (Bonilla, Silva & Machado, 2018, p. 417).

Além de implementar as TIC, os educadores devem trabalhar para criar um ambiente de aprendizagem mais acessível e inclusivo. Isso envolve compreender as necessidades específicas dos alunos e adaptar as tecnologias para atender a essas demandas.

Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo central analisar o papel das mídias digitais no contexto educacional, com especial atenção à inclusão de alunos com deficiência. Buscou-se compreender de que forma as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) têm sido incorporadas às práticas pedagógicas, promovendo uma educação mais acessível e interativa. A pesquisa evidenciou como essas ferramentas podem transformar o ambiente escolar, ampliando possibilidades de aprendizagem.

Ao longo da análise, foi possível observar a crescente adoção de dispositivos como tablets, celulares e computadores nas instituições de ensino. Essa inserção tecnológica tem favorecido a criação de metodologias mais dinâmicas e colaborativas, permitindo aos estudantes interagirem de formas antes inviáveis no ensino tradicional. Além disso, a integração dessas tecnologias tem encurtado distâncias geográficas e temporais, facilitando a participação de alunos com mobilidade reduzida ou outras limitações físicas.

Essas constatações revelam um movimento gradual de mudança cultural dentro das escolas, onde o uso das mídias digitais passa a ser visto como uma estratégia pedagógica, e não apenas um recurso de apoio. Tal cenário demonstra a importância de capacitar professores para o uso crítico e eficiente dessas ferramentas, evitando que se tornem meros instrumentos de reprodução de conteúdos, sem agregar valor real ao processo educativo.

A relevância do tema também se manifesta na identificação de barreiras ainda presentes. A escassez de infraestrutura tecnológica em algumas regiões, especialmente nas escolas públicas de áreas rurais, limita o alcance dos benefícios das TIC. Outro desafio destacado foi a carência de formação continuada voltada para o uso inclusivo dessas mídias, o que compromete a efetividade das práticas pedagógicas voltadas à diversidade.

Diante desses achados, emerge a necessidade de políticas públicas mais efetivas, que garantam tanto o acesso aos equipamentos quanto a formação adequada dos profissionais da educação. Estratégias como parcerias com instituições de tecnologia, programas de capacitação e ampliação da conectividade nas escolas podem ser caminhos viáveis para superar as dificuldades identificadas.

Com base nos resultados, futuras pesquisas podem aprofundar a investigação sobre o impacto emocional e social do uso das mídias digitais na vida dos alunos com deficiência. Outra possibilidade seria estudar a percepção dos professores sobre as dificuldades encontradas

no processo de inclusão por meio das TIC, explorando aspectos como resistência às novas tecnologias e limitações metodológicas.

Além disso, recomenda-se que novos estudos avaliem a efetividade de projetos interdisciplinares que utilizem mídias digitais para promover a inclusão, analisando os resultados em longo prazo. Essa abordagem permitiria identificar práticas que realmente contribuem para o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos.

Por fim, compreender as especificidades de cada deficiência e como as tecnologias podem ser personalizadas para atender essas particularidades representa um campo promissor para novas investigações. Estudos comparativos entre diferentes realidades escolares também poderiam fornecer subsídios importantes para a formulação de políticas educacionais mais inclusivas e tecnológicas.

Referências

- Bonilla, M. H. S., da Silva, M. C. C. C., & Machado, T. A. (2018). Tecnologias digitais e deficiência visual: a contribuição das TIC para a prática pedagógica no contexto da Lei Brasileira de Inclusão. *Revista Pesquisa Qualitativa*, 6(12), 412-425.
- Brito, A. P. G., de Oliveira, G. S., & da Silva, B. A. (2021). A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. *Cadernos da FUCAMP*, 20(44).
- Martelli, A., de Oliveira Filho, A. J., Guilherme, C. D., Dourado, F. F. M., & Samudio, E. M. M. (2020). Análise de metodologias para execução de pesquisas tecnológicas. *Brazilian Applied Science Review*, 4(2), 468-477.
- Silva, J. R., Escobar, C. T., Silva, C. L., das Neves Meroto, M. B., & Narciso, R. (2023). Integrando o futuro: a importância das mídias digitais na educação contemporânea. *Revista Amor Mundi*, 4(11), 127-136.
- Silva, R. F. D., & Correa, E. S. (2014). Novas tecnologias e educação: a evolução do processo de ensino e aprendizagem na sociedade contemporânea. *Educação & Linguagem*, 1(1), 23-35.
- Sousa, A. S., Oliveira, G. S., & Alves, L. H. (2021). A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da FUCAMP*, 20(43).